

# 30



## Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
Escola de Enfermagem da UFRGS

**Data:** 15 a 17  
maio  
2019

# Anais

Promoção



## **HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

### **Diretora-Presidente**

Professora Nadine Oliveira Clausell

### **Diretor Médico**

Professor Milton Berger

### **Diretor Administrativo**

Jorge Bajerski

### **Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação**

Professora Patrícia Ashton Prolla

### **Coordenadora do Grupo de Enfermagem**

Professora Ninon Girardon da Rosa

### **Coordenador do Grupo de Ensino**

Professor José Geraldo Lopes Ramos

## **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **Reitor**

Professor Rui Vicente Oppermann

## **ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

### **Diretora**

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

### **Projeto gráfico, ilustração e diagramação**

Gleci Beatriz Luz Toledo

### **DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

profissionais de saúde e as unidades estejam atentos a essa demanda e oportunizem a participação do homem.

**Descritores:** Pré-natal; Paternidade; Gravidez.

### **Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia do Pré-Natal para Profissionais de Saúde. 1ª edição. Rio de Janeiro: [s.n.], 2016.

## **PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO (ISC) DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS SÓLIDOS NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE**

Gabriel Silva de Oliveira, Nathalia Lima Meister Rech, Marli Marques, Nádia Mora Kuplich  
Márcia Pires dos Santos, Fernanda Rippel de Souza  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** O transplante de órgãos sólidos representa uma grande possibilidade para o tratamento de indivíduos com doenças graves, mas ainda é um desafio por muitos fatores, entre esses, o risco de adquirir infecções relacionadas à assistência a saúde (IRAS). **Objetivo:** comparar a prevalência de infecções de sítio cirúrgico em pacientes submetidos a transplante de órgãos sólidos no Hospital de Clínicas de Porto Alegre durante o ano de 2017 e 2018. **Método:** pesquisa quantitativa, com delineamento retrospectivo transversal. Coleta de dados foi realizada através de pesquisa no sistema informatizado do HCPA, AGHuse em dados de pacientes submetidos a transplante de órgãos sólidos nos anos de 2017 e 2018, com idade entre 18 anos e 80 anos. Foram coletadas as ISC discutidas e diagnosticadas pelos enfermeiros da CCIH, segundo os critérios de IRAS da ANVISA (2017), que ocorreram nos primeiros 30 dias depois da realização da cirurgia. O presente estudo foi submetido à apreciação e aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, pelo parecer nº 2.435.468, e pelo Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, com o número de parecer 2.560.439, sob número do CAAE 80421117.9.0000.5344. O Termo de Consentimento Livre Esclarecido foi substituído pelo Termo de Compromisso para Utilização de Dados, assinado pelos pesquisadores. **Resultados:** a amostra foi composta por 383 pacientes transplantados. Quanto aos transplantes realizados, a maioria foi transplante renal 275 (71,8%). Dentre os pacientes que realizaram transplante de órgãos sólidos em 2017, apenas 08 (04%) apresentaram ISC, já em 2019 os pacientes transplantados apresentaram 19 ISC (10,3%), o que representa um aumento de 6% da taxa de ISC em relação ao ano anterior. O transplante que registrou um percentual maior de ISC foi o transplante renal com 18 ISC (4,6%). **Conclusão:** Observaram-se, neste estudo que o transplante renal foi o mais realizado, totalizando 71,8 % da amostra. Segundo o Registro Brasileiro de Transplantes, no ano de 2017, o Brasil foi o segundo país em números absolutos de transplante renais, ficando apenas atrás dos Estados Unidos. (ABTO, 2017). Percebe-se que há uma predisposição de ICS por determinados grupos de transplantes, como é o caso dos transplantados renais 10,3% e transplantados hepáticos 12,5%. A taxa maior de ISC no ano de 2017 sugere investigar os motivos para se traçar medidas de controle.

**Descritores:** Controle de Infecção Hospitalar; Infecção de Sítio Cirúrgico; Transplante de Órgãos.

### **Referências**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS (ABTO). Dimensionamento dos transplantes no Brasil e em cada estado (2010-2017). Registro Brasileiro de Transplantes. São Paulo: ABTO, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Segurança do paciente em serviços de saúde: critérios diagnósticos de infecções relacionadas à assistência à saúde. [Brasília]: MS, 2017.

## **PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A METODOLOGIA DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DA TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO DE FÁRMACOS**

Pablina Noemia Coelho de Oliveira, Isis Caroline das Neves Silva, Raquel Malta Fontenele, César Augusto Alves de Medeiros  
Centro Universitário Ritter dos Reis

**Introdução:** A utilização de simulação realística tem crescido rapidamente, principalmente devido aos avanços tecnológicos e adoção de novos métodos de ensino nas universidades do mundo. A simulação surge como um dispositivo tecnológico capaz de preparar futuros profissionais a atuar sobre situações críticas, incentivando o discente a buscar soluções adequadas, enfatizando a administração de fármacos. **Objetivos:** Descrever a produção do conhecimento sobre a metodologia de simulação no ensino da técnica de administração de fármacos e analisar o tipo e a força da evidência dos estudos encontrados através das estratégias de busca adotadas. **Método:** Trata-se de um artigo de revisão integrativa em que a busca foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde e no PUBMED de publicações dos últimos cinco anos. A coleta de dados foi realizada no período de agosto a novembro de 2018. Os descritores foram cruzados utilizando-se os booleanos “and” e “or”. Após leitura de título e resumo, foram selecionadas doze publicações e a partir da leitura na íntegra, a amostra final foi composta de seis artigos que apresentam informações sobre simulação voltada à administração de medicamentos para graduandos de enfermagem. Posteriormente foi realizada descrição de análise de tipo e força de evidência, segundo Pereira e Bachion. **Resultados:** Verificou-se que a maioria dos artigos evidenciam a simulação enquanto metodologia essencial para o ensino da administração de fármacos. Com relação ao tipo e força da evidência dos artigos encontrados, quatro artigos foram classificados como evidências medianas (III) e dois estudos se apresentaram como evidência fraca (IV e V). **Considerações finais:** Ao final desta revisão foi possível evidenciar o uso da simulação realística nas práticas de administração de medicamentos, consolidando-se como uma metodologia inovadora, tecnológica e efetiva no aprendizado, favorecendo a redução de erros. Verificou-se também que pesquisas futuras são necessárias para explorar o efeito prático do uso da metodologia de simulação na qualificação dos profissionais de enfermagem, verificando a relevância de sua implementação para o processo de aprendizado e treinamento de profissionais da área de enfermagem em nosso país.

**Descritores:** Simulação; Educação em enfermagem; Erros de Medicação.

### **Referências**

BRANDÃO, C.F.S.; COLLARES, C.F.; MARIN, H.F. A simulação realística como ferramenta educacional para estudantes de medicina. *Scientia Medica*, Porto Alegre, v. 24, n. 2, p. 187-192, 2014.

COSTA, Raphael Raniere de Oliveira et al. O uso da simulação no contexto da educação e formação em saúde e enfermagem: uma reflexão acadêmica. *Espaço para a Saúde - Revista de Saúde Pública do Paraná*, [s.l.], v. 16, n. 1, p.59-65, 30 mar. 2015. Instituto de Estudos em Saude Coletiva - INESCO. <http://dx.doi.org/10.22421/1517-7130.2015v16n1p59>.

PEREIRA, ngela Lima; BACHION, Maria Márcia. Atualidades em revisão sistemática de literatura, critérios de força e grau de recomendação de evidência. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 27, n. 4, p. 491, 2006.